

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Tocantins Class.: 113  
Data: 26/12/89 Pg.: 27

### Índios prendem madeireiro

Em visita a redação do JORNAL DO TOCANTINS, em Miracema, índios Xerente, da aldeia do Brejo Comprido, denunciaram a retirada ilegal de madeira da reserva indígena por madeireiros de Tocantínia. Acompanhados do chefe do Posto da Funai, Antônio Cardoso e do cacique Samuel Xerente, eles informaram no último domingo, dia 17, eles prenderam em flagrante o madeireiro João Hélio quando este tentava carregar um caminhão de toras de madeira dentro da reserva indígena.

Samuel Xerente explica que João Hélio estava em companhia de oito homens e terminaram de cortar as toras de madeira para carregar o caminhão. O cacique diz que há um ano, madeireiros de Tocantínia tiram madeira na área sem que sejam flagrados pelos índios. O cacique explica que João Hélio aproveitou a ausência dos índios, que vieram até a cidade para votar, e entrou com seus ho-

mens na mata. Por causa da chuva o madeireiro teve dificuldade de sair do local e foi pego em flagrante pelos índios.

João Hélio foi preso pelos índios, que o levaram com mais quatro dos seus oito homens (o restante fugiu). O madeireiro ficou o dia e a noite em poder dos índios, na segunda-feira, disse, foi entregue à Delegacia de Polícia em Tocantínia, onde permaneceu mais um dia preso, depois foi liberado. O caminhão do madeireiro, porém permanece, em poder dos índios na aldeia.

Samuel Xerente, assegura que os índios só vão liberar o caminhão depois de serem indenizados pelo madeireiro. Eles querem a indenização de toda a madeira que João Hélio tirou. Os índios querem também a abertura de inquérito judicial na Polícia Federal, pois entendem que a segurança nas reservas indígenas é de competência da justiça federal.